



SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

CBIC

CNI

Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

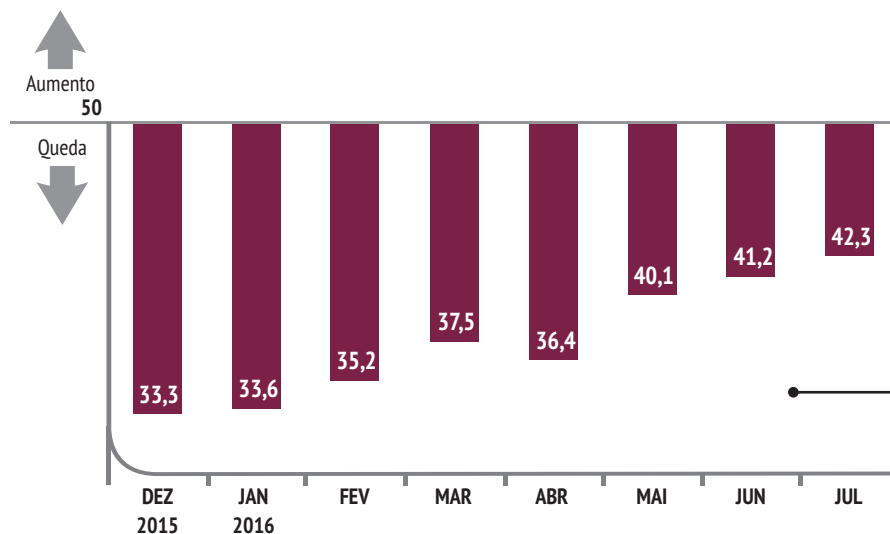
Cenário menos pessimista para os próximos meses

A indústria da construção permanece operando abaixo do usual. Contudo, os indicadores da Sondagem Indústria da Construção têm apresentado redução do ritmo de queda da atividade e do número de empregados desde janeiro. Os índices de evolução da atividade e do número de empregados acumularam alta no ano de 9,0 e 6,7 pontos e atingiram em julho 42,3 pontos e 39,7 pontos, respectivamente.

Os indicadores de expectativa também sugerem um cenário menos adverso para os próximos meses. Todos apresentaram crescimento na passagem de julho para agosto, o que mostra menor pessimismo dos empresários.

Índice de evolução do nível de atividade*

Índice de difusão (0 a 100 pontos)



Indicador de nível de atividade mantém tendência de alta deste janeiro.

*O índice varia de 0 a 100. Valores maiores que 50 indicam crescimento do nível de atividade.



DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM JULHO DE 2016

Nível de atividade e emprego reduzem ritmo de queda

Os indicadores de atividade e de número de empregados cresceram 1,1 e 1,6 ponto, respectivamente, na passagem de junho para julho. Apesar do aumento, os indicadores permanecem

abaixo dos 50 pontos, o que indica queda do nível de atividade e do número de empregados em relação ao mês anterior. Quanto mais abaixo dos 50 pontos, mais intensa e disseminada é a queda.

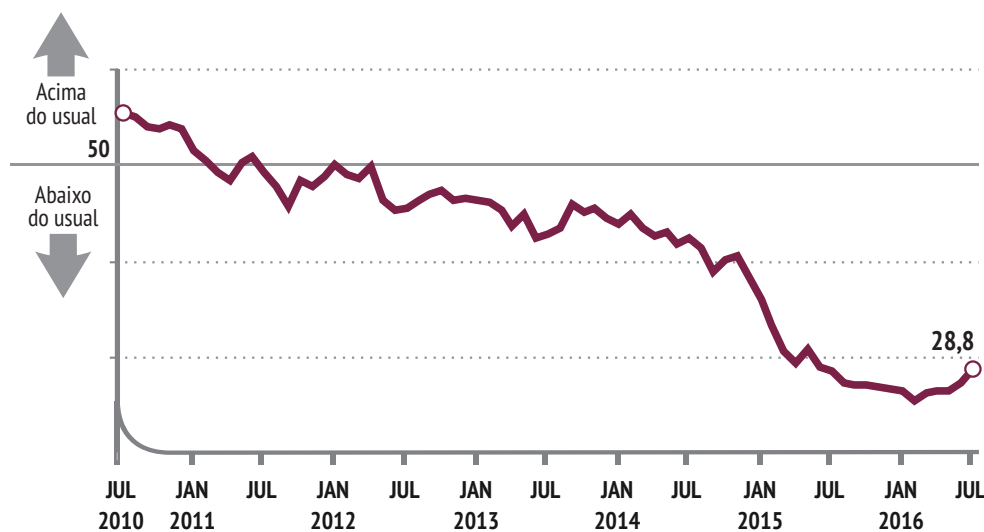
Nível de atividade segue abaixo do usual

O indicador do nível de atividade efetivo/usual cresceu 1,6 ponto na passagem de junho para julho. Entretanto, permanece abaixo da linha de

50 pontos, em 28,8 pontos. Valores abaixo dos 50 pontos indicam nível de atividade da indústria da construção abaixo do usual para o mês.

Índice de nível de atividade efetivo/usual*

Índice de difusão (0 a 100 pontos)



*O índice varia de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam nível de atividade acima do usual.

Utilização da capacidade de operação mantém-se baixa

A Utilização da Capacidade de Operação (UCO) passou de 56% em junho para 57% em julho. Apesar do aumento, a UCO permanece 8 pontos percentuais abaixo da média histórica para o mês.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM AGOSTO DE 2016

Empresários cada vez menos pessimistas

As expectativas dos empresários estão cada vez menos pessimistas. Na passagem de julho para agosto todos os indicadores apresentaram alta, tendência observada desde abril de 2016.

respectivamente. Na mesma base de comparação, os indicadores de expectativa de compras de insumos e matérias-primas e do número de empregados variaram 1,6 ponto e 1,5 ponto, respectivamente.

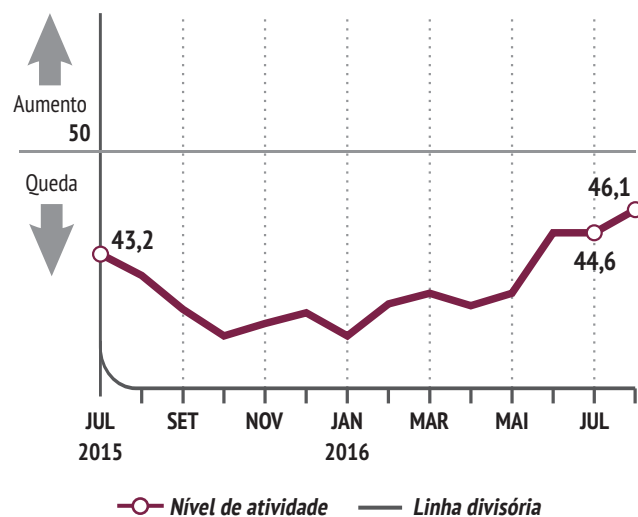
Os índices de expectativa do nível de atividade e de novos empreendimentos e serviços variaram 1,5 ponto e 3,4 pontos entre julho e agosto,

Os índices de expectativa variam de 0 a 100 pontos. Valores abaixo dos 50 pontos indicam expectativa de queda.

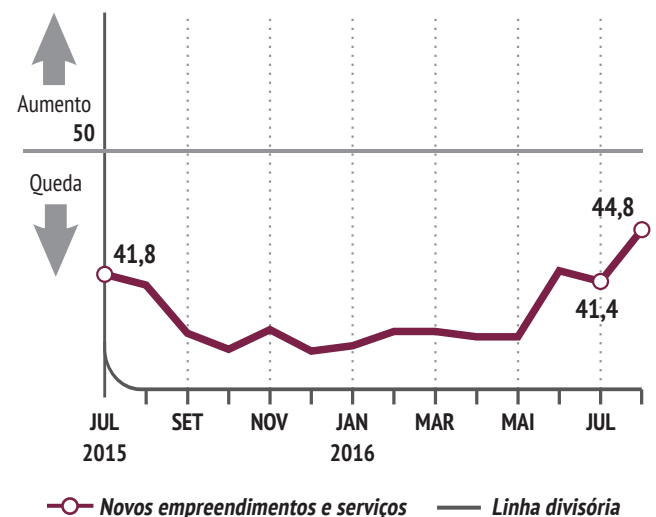
Índices de expectativa*

Índices de difusão (0-100 pontos)

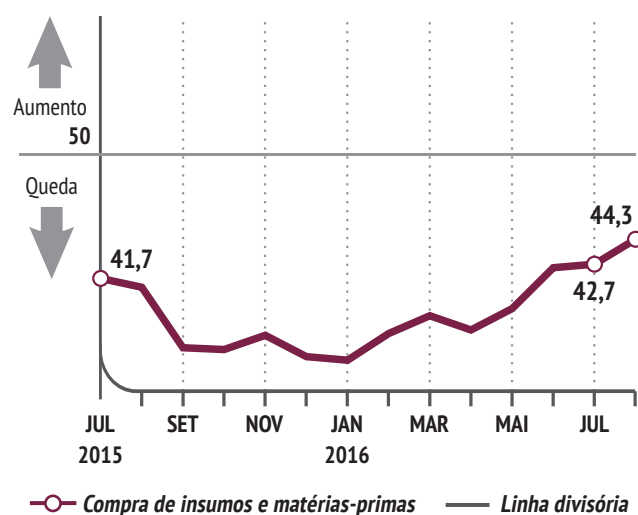
Nível de atividade



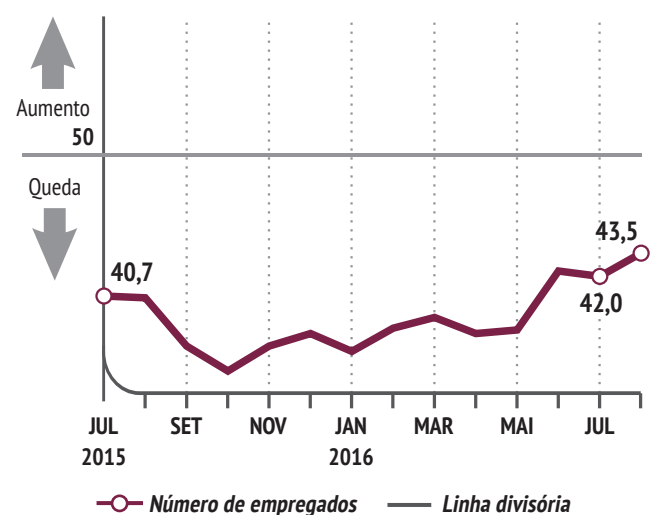
Novos empreendimentos e serviços



Compra de insumos e matérias-primas



Número de empregados



*Índices variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento.

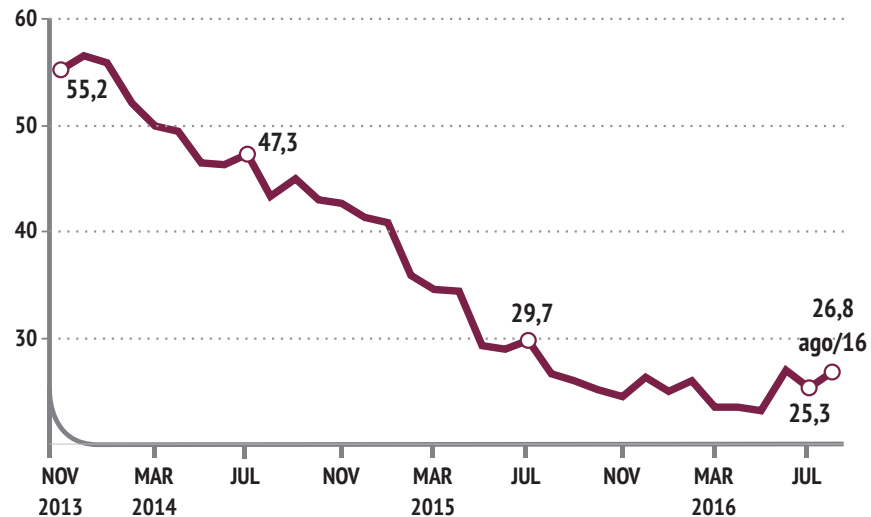


Intenção de investimento permanece baixa

A baixa utilização da capacidade instalada e a fraca atividade da indústria da construção desestimulam os empresários a investir. Embora tenha aumentado de 25,3 pontos em julho para 26,8 pontos em agosto, a intenção de investimento permanece muito baixa.

Índice de intenção de investimento*

Índice de difusão (0-100 pontos)



* O índice varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior é a intenção de investimento.

Resultados por porte de empresa

Desempenho da indústria da construção

	UCO(%) ¹			Nível de atividade ²			Atividade em relação ao usual ³			Número de empregados ²		
	jul/15	jun/16	jul/16	jul/15	jun/16	jul/16	jul/15	jun/16	jul/16	jul/15	jun/16	jul/16
CONSTRUÇÃO	60	56	57	38,2	41,2	42,3	28,5	27,2	28,8	36,0	38,1	39,7
PEQUENA	55	54	54	36,7	43,8	43,2	31,5	31,7	32,9	34,8	41,2	40,7
MÉDIA	59	56	56	39,3	41,3	44,4	29,3	26,8	29,5	37,5	38,4	41,3
GRANDE	62	57	58	38,1	40,1	40,8	27,0	25,7	26,9	35,6	36,7	38,4

Expectativas da indústria da construção

	Nível de Atividade ⁴			Novos empreendimentos e serviços ⁴			Compra de insumos e matérias primas ⁴			Número de empregados ⁴			Intenção de investimento ⁵		
	ago/15	jul/16	ago/16	ago/15	jul/16	ago/16	ago/15	jul/16	ago/16	ago/15	jul/16	ago/16	ago/15	jul/16	ago/16
CONSTRUÇÃO	41,7	44,6	46,1	41,1	41,4	44,8	41,1	42,7	44,3	40,5	42,0	43,5	26,6	25,3	26,8
PEQUENA	40,4	47,6	48,1	40,0	44,4	45,9	39,2	45,5	46,6	40,6	44,0	46,4	24,9	24,6	25,4
MÉDIA	44,7	45,0	47,0	42,4	43,5	45,1	43,1	44,2	46,1	41,8	43,9	44,8	28,3	24,4	27,9
GRANDE	40,4	43,2	44,9	40,8	39,1	44,2	40,7	40,9	42,4	39,7	40,1	41,7	26,3	26,1	26,7

1 Indicador varia no intervalo de 0% a 100%. Série iniciada em janeiro de 2012.

2 Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento.

3 Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam atividade acima do usual.

4 Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

5 Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o valor, maior a propensão a investir.



Veja mais

Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em: www.cni.org.br/sondconstr



Especificações técnicas

Perfil da amostra: 618 empresas, sendo 192 pequenas, 284 médias, 142 grandes.

Período de coleta: 1º a 11 de agosto de 2016.